

Editorial

Ao propor este dossiê da revista *História: Debates e Tendências* tínhamos duas intenções: a primeira era a de evidenciar um campo de estudos da História, o mundo rural, que abre possibilidade a uma grande amplitude de temas; a segunda intenção era enfatizar que a história ambiental tem, nas pesquisas contemporâneas, fortes e importantes vínculos com a história rural. Compreendemos o mundo rural como um vasto campo de estudos historiográficos que engloba interações humanas com o meio ambiente, produção agrícola e pecuária, extrativismo, mudanças socioambientais, usos da água, discursos e representações sobre a natureza, relações socioculturais, política e relações de poder, construção de paisagens, acesso e propriedade da terra, legislação agrária, conflitos agrários, relações de trabalho no campo, fronteiras agrícolas, movimentos sociais rurais, entre outros temas.

É evidente que a história social, a história econômica e, em particular, a história agrária ocupam parte desses estudos há muito tempo. A emergência da história ambiental, na segunda metade do século XX, como espaço acadêmico, permitiu revisitar esses temas, olhá-los na fronteira de diversas áreas de conhecimento e afastar-se, o quanto possível, da dicotomia cultura e natureza. É na interconexão das áreas e no diálogo de saberes que se abriu outro caminho, também a fim de compreender e explicar o complexo mundo rural, com suas transformações e continuidades. O ambiente, a natureza, escreveriam alguns, passa a ser visto como parte atuante, como agente na história vivida pelas sociedades humanas. Nem todos os textos do dossiê, contudo, apoiam-se nas referências teóricas e metodológicas da história ambiental, e não desejamos que fosse o contrário. A pesquisa da história política e das relações de poder envolvendo a cultura da terra é outra face importante dos estudos sobre o mundo rural. Também é evidente que não alimentamos uma dualidade campo-cidade, nem propomos estudar um sem reconhecer o outro e suas interações. Acreditamos, isto sim, que existem especificidades do rural que merecem a atenção dos pesquisadores.

Os textos contidos neste dossiê são representativos da amplitude dos temas ligados ao mundo rural: dois artigos que abordam relações políticas e de poder no universo agrário argentino; um estudo dos conflitos na demarcação de terras indígenas em região de colonização no norte do estado do Rio Grande do Sul; dois artigos que discutem a história da pecuária

<http://dx.doi.org/10.5335/hdtv.16n.1>.

bovina, um sobre o Brasil sulino e outro sobre o Chile meridional; alguns artigos que versam sobre agricultura no sul do Brasil, mas com olhares diferenciados; um estudo da propaganda de condomínios às margens de uma represa no Paraná; e, com traços mais metodológicos, um artigo que avalia os aportes da cartografia para a história ambiental na Argentina.

Todos os artigos têm algo em comum, o olhar voltado para o mundo rural em mudança. Alguns têm uma amplitude temporal maior, retrocedendo mais no tempo. A quase totalidade deles, entretanto, focaliza os séculos XIX e/ou XX, colocando seu esforço interpretativo e explicativo à disposição daqueles leitores que desejam conhecer o caminho que nos trouxe à sociedade contemporânea.

Agradecemos muito àqueles que contribuíram com seus artigos e desejamos proveitosa leitura aos interessados na história do mundo rural.

Ironita P. Machado PPGH UPF
Eunice Sueli Nodari PPGH UFSC
Marcos Gerhardt PPGH UPF
Organizadores